

INVESTIMENTOS SUSTENTÁVEIS

– o que são e como funcionam –

ASF

AUTORIDADE DE SUPERVISÃO
DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES



O que é um investimento sustentável?

É um investimento numa atividade económica que contribui para um objetivo de natureza ambiental ou social, desde que as empresas beneficiárias do investimento empreguem práticas de boa governação. Ao contribuírem para um objetivo de natureza ambiental ou social estes investimentos não podem prejudicar outros objetivos ambientais ou sociais. Para este efeito, deve medir-se o impacto negativo dos investimentos (por exemplo, emissões de gases com efeito de estufa).

O que são critérios ESG?

ESG é um acrónimo em inglês para “*Environmental, Social e Governance*”. Refere-se aos fatores de natureza ambiental, social e de governo que devem ser tidos em consideração nos produtos e práticas financeiras sustentáveis.





ESG

Objetivos ambientais

Os objetivos de natureza ambiental podem ser medidos, por exemplo, por indicadores fundamentais da eficiência dos recursos em matéria de utilização de energia, de energias renováveis, de matérias-primas, da água e dos solos, de produção de resíduos e de emissões de gases com efeito de estufa, ou do impacto na biodiversidade e na economia circular.

ESG

Objetivos de natureza social

Pode investir-se numa atividade económica que contribui para objetivos de natureza social através da realização de investimentos que contribuem para combater as desigualdades ou promover a coesão social, a integração social e as relações laborais, ou através de investimento em capital humano ou em comunidades económica ou socialmente desfavorecidas.

ESG

Objetivos de Governação

Boas práticas de governação dizem respeito, em particular, a estruturas de gestão, relações laborais e práticas de remuneração do pessoal sãs e ao cumprimento das obrigações fiscais.

Todos os produtos financeiros com características de sustentabilidade investem em atividades económicas sustentáveis?

Não. No entanto, sempre que um produto financeiro tenha características de sustentabilidade, o consumidor deve ser informado sobre se e em que medida o produto financeiro investe naquelas atividades.

O que devo ter em conta quando invisto nestes produtos?

Em primeiro lugar, o consumidor deve estabelecer quais as questões ambientais, sociais ou de boas práticas de governação que considera mais importantes. De seguida, deve comparar os produtos financeiros que lhe são apresentados e escolher aquele que melhor satisfaz os seus objetivos, não só do ponto de vista da sustentabilidade, mas também ao nível do risco e dos custos associados.

O que distingue o investimento em produtos financeiros sustentáveis?

Ao investir em produtos financeiros com características de sustentabilidade, o consumidor está a alinhar os seus objetivos de poupança com a prossecução de uma economia mais sustentável, em particular, através do investimento em empresas cuja atividade económica contribua para objetivos de natureza ambiental, social e de respeito pelos direitos humanos.



Como é medido o contributo de uma atividade económica para um objetivo ambiental ou social?

O contributo de uma atividade económica para um objetivo ambiental pode ser medido através dos indicadores da eficiência dos recursos em matéria de utilização de energia, matérias-primas, da água e dos solos e de emissões de gases com efeitos de estufa. Por exemplo, um fundo de pensões pode realizar investimentos sustentáveis através da compra de ações de uma empresa que utilize processos produtivos que sejam eficientes na utilização de energia e não emitam gases com efeitos de estufa.

Por sua vez, um investimento com objetivos de natureza social pode contribuir para combater as desigualdades ou promover a coesão social, a integração social e as relações laborais. Por exemplo, um seguro pode realizar investimentos em empresas que adotem medidas para combater as desigualdades em comunidades económica ou socialmente desfavorecidas.

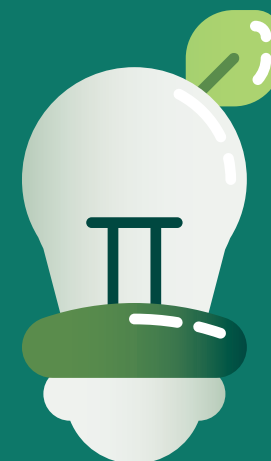


Se uma empresa de seguros ou uma sociedade gestora de fundos de pensões divulgam que têm em conta critérios ESG nos seus investimentos, será que todos os produtos financeiros que disponibilizam são sustentáveis?

Não. Ainda que estas empresas divulguem que têm em conta os critérios ESG nos seus investimentos, os seguros e fundos de pensões que comercializam podem não realizar investimentos sustentáveis. Para verificar que um destes produtos realiza investimentos sustentáveis deve analisar cuidadosamente a informação pré-contratual relativa a esse produto.

Quais são os produtos financeiros que divulgam informações relativas às suas características de sustentabilidade?

No âmbito do setor segurador e do setor dos fundos de pensões, devem ser divulgadas informações relativas a sustentabilidade sobre produtos de investimento com base em seguros (por exemplo, um contrato de seguro de vida *unit-linked*), produtos e planos de pensões.



Quando e como devo ser informado sobre se um produto financeiro é sustentável?

Antes da celebração de um contrato de seguro ou da adesão a um fundo de pensões, as empresas de seguros, as sociedades gestoras de fundo de pensões e os consultores financeiros devem divulgar informações relacionadas com sustentabilidade. Estas informações devem ser comunicadas por escrito em conjunto com outras informações relativas ao seguro ou ao fundo de pensões.

Os consumidores devem também ser informados sobre a avaliação dos potenciais riscos no rendimento dos produtos financeiros que estão a pensar contratar, o que lhes permitirá aferir a repercussão que um determinado acontecimento ambiental (por exemplo, cheias ou onda de calor) pode ter no valor do seu investimento. Mesmo que os riscos em matéria de sustentabilidade não sejam relevantes, deve ser incluída uma explicação clara e concisa das razões para tal.



Todos os produtos financeiros são igualmente sustentáveis?

Não. Um produto financeiro pode alocar a maioria dos seus investimentos em investimentos sustentáveis, enquanto outro pode alocar apenas uma pequena percentagem nesse tipo de investimentos.

Durante o contrato, o produto financeiro tem de continuar a realizar investimentos sustentáveis?

Sim. Quando uma empresa de seguros ou uma sociedade gestora de fundos de pensões refere que determinada percentagem será realizada em investimentos sustentáveis ou em investimentos que promovem características ambientais e sociais, é obrigada a manter o compromisso assumido.





Onde é que posso encontrar informações sobre produtos financeiros sustentáveis?

As empresa de seguros e as sociedades gestoras de fundos de pensões devem publicar e manter atualizada nos respetivos *sites*, uma descrição das características ambientais ou sociais ou do objetivo de investimento sustentável do produto financeiro em questão.

É importante ter em atenção que as comunicações comerciais relativas ao produto financeiro com indicação de que tem características sustentáveis podem assumir diferentes terminologias (por exemplo, pode referir-se que o produto financeiro é “verde”, “sustentável” ou que “não tem pegada carbónica”).

O facto de um produto financeiro ser designado “verde” é condição suficiente para o ser?

A utilização de termos como “verde”, “sustentável”, “ecológico”, “amigo do ambiente” não garante, por si só, que aquele produto financeiro o é verdadeiramente. Por essa razão, o consumidor tem de estar alerta e deve examinar, cuidadosamente, as características de determinado produto e as informações que lhe são prestadas e, caso seja necessário, solicitar informações adicionais.

O que é o *Greenwashing*?

Greenwashing é uma prática onde informações relacionadas com sustentabilidade (por exemplo, designações, símbolos e cores) não refletem adequadamente o perfil de sustentabilidade de uma entidade, produto financeiro ou serviço. Os consumidores podem ser induzidos em erro, acreditando que a entidade, produto financeiro ou serviço são sustentáveis quando não é o caso.

